

## ERRATA

Para o artigo publicado como:

Ribeiro M de P, Zanardi TAC. AS CONCEPÇÕES MARXISTAS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA DE DERMEVAL SAVIANI EM RELAÇÃO À TEMÁTICA DO CONHECIMENTO: CONTRIBUIÇÕES AO CURRÍCULO. Educ rev. 2018; v.34:e186783. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-4698186783>

*Aplicam-se os devidos créditos aos autores citados nos parágrafos indicados a seguir:*

Na página 6, para o parágrafo que inicia como:

A adoção do materialismo histórico-dialético não pode ser entendida de ...

Passa a ter a seguinte redação:

Malanchen (2014, p.212) afirma que “a adoção do materialismo histórico-dialético não pode ser entendida de maneira “didatizante”, como uma mera sequência de passos para se ensinar conteúdos escolares”. Ou seja, para a autora, “trata-se de uma concepção de mundo, de ser humano, portanto, um projeto de sociedade e de educação” (p.212), sempre na direção da supressão do mundo capitalista. Tal interpretação feita pela autora em sua tese, é importante para colocar os ideais savianistas para além de qualquer reducionismo que vá para o caminho de um mero método. A formação almejada pela Pedagogia Histórico-Crítica é a formação de um ser humano omnilateral, ou seja, uma individualidade livre e universal, como ressalta Duarte (2016).

Também na página 6 para o parágrafo que inicia como:

É oportuno destacar inicialmente que, num currículo pautado na Pedagogia ...

Fica acrescido da citação da autora MALANCHEN, 2014, p.215

É oportuno destacar inicialmente que, num currículo pautado na Pedagogia Histórico-Crítica, o que se almeja não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a formação da consciência crítica com o conhecimento crítico, para uma prática social que possa fazer alterações na realidade no plano do conhecimento e no plano histórico-social. (MALANCHEN, 2014, p.215)

Na página 8, no parágrafo que inicia como:

À educação cabe, neste processo, a formação da consciência revolucionária ...

Passa a ter a seguinte redação:

Para Malanchen (2014, p.213). “à educação cabe, neste processo, a formação da consciência revolucionária do ser humano, e isso está articulado aos conhecimentos científicos e filosóficos que devem ser apropriados por meio do currículo”. Desse modo, os sujeitos podem compreender as leis que orientam a realidade objetiva. “Entendemos que, ao definir qual formação se pretende ofertar aos indivíduos, a escola influencia, indiretamente, a maneira como os mesmos poderão intervir na sociedade. Por isso, as tensões e debates sobre currículo têm um forte caráter político” (DUARTE, 2016, p.74).

Na página 9, no parágrafo que inicia como:

Assim, a Pedagogia Histórico-Crítica considera como prioritário ...

Passa a ter a seguinte redação:

É interessante ressaltar a forma como Malanchen (2014), em sua tese, concebe que na Pedagogia Histórico-Crítica é central que a lógica escolarizada aborde os chamados conteúdos num processo educativo que possua um grau de intencionalidade, que esteja direcionado e vinculado com o conhecimento objetivo e universal, portanto, “compreende que o conhecimento tem um caráter histórico. “Deste modo, é o conhecimento científico, bem como o artístico e o filosófico, que devem ser considerados na organização do currículo juntamente com sua vinculação às exigências teóricas e práticas da formação dos homens” (MALANCHEN, p. 2014, p.214).

Na mesma página 9, no parágrafo que inicia como:

Na Pedagogia Histórico-Crítica concebe-se o currículo como um produto ....

Passa a ter a seguinte redação:

Malanchen (2014) chega nas mesmas conclusões de Duarte (2012) ao interpretar que na Pedagogia Histórico-Crítica, a concepção de currículo se dá na perspectiva de um produto histórico, resultado de lutas sociais coletivas, envoltas em disputas de poder entre classes sociais. “Ao considerarmos isso, a organização do currículo deve propiciar não somente meios para que sejam compreendidos os conhecimentos nele inseridos, como, também, o movimento de contradição que existe na sociedade e o modo como a classe trabalhadora nele se insere” (MALANCHEN, 2014, p.214). Tal ideia é aqui sintetizada por Saviani e Duarte (2012, p. 3)

Também na mesma página, no parágrafo que inicia como:

Trata-se, portanto, de uma concepção de currículo na qual ...

Passa a ter a seguinte redação:

Malanchen (2014, p.214) sintetiza defendendo que a “concepção de currículo na qual a unidade entre conteúdo e forma apoia-se explicitamente numa perspectiva materialista, histórica e dialética do significado do conhecimento para a prática social coletiva de luta pela superação da sociedade de classes”.

Na página 10, no parágrafo que inicia como:

Nesse sentido, Duarte (2016, p. 84) tenta articular ....

Passa a ter a seguinte redação:

Nesse sentido, Duarte (2016) e Malanchen (2014) tentam articular toda essa concepção de valorização do conhecimento universal, sem desmerecer os saberes do senso comum. Ambos, no viés savianista, ressaltam que o trabalho educativo escolarizado não pode ignorar, ou deixar em segundo plano, o chamado saber cotidiano, mas também não pode explicitá-lo como eixo central, justamente para não coibir o direito das camadas populares ao conhecimento escolarizado universal. Em outras palavras, é preciso ir além, centrando o currículo escolar no trabalho de apropriação do saber sistematizado.

*Submetido: 19/10/2024*

*Aprovado: 19/10/2024*